

Economia

BEST LEADER
AWARDS 2012

O SEGREDO DO SUCESSO DA LIDERANÇA

Catarina Costa e Palma

catarina.palma@sol.pt

Pelo quarto ano consecutivo, a Leadership Business Consulting, em parceria com o SOL, distinguiu os melhores líderes nacionais numa cerimónia em que as palavras de ordem foram 'liderança, internacionalização e inovação'.

Os 'galarções' portugueses da liderança voltaram ao Hotel Ritz, em Lisboa, na passada quarta-feira. Perante uma plateia de 'luxo' com cerca de 250 líderes, foram entregues os Best Leader Awards a seis personalidades portuguesas do mundo empresarial público e privado. O encerramento da cerimónia esteve a cargo de Feliciano Barreiras Duarte, secretário-adjunto do ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares.

Numa conjuntura de crise do mercado internacional, os galardoados aproveitaram para deixar palavras de incentivo aos jovens gestores, conselhos às pequenas e médias empresas e um

desafio aos governantes e cidadãos de um país que, pelo menos até 2013, conta com o fardo da austeridade. Porém, para se ser um bom líder, todos têm que tomar hoje decisões que sejam consistentes com o crescimento, tal como realçaram os vencedores.

Com a crise da Zona Euro nas bocas do mundo e, sobretudo, Portugal como pano de fundo, o debate entre os laureados centrou-se assim em apontar soluções de liderança nos actuais tempos difíceis, bem como em preparar o futuro. «A solução passa por apostar no capital humano, com menos recursos, é preciso fazer melhor», defendeu, por exemplo, Ferrei-

ra de Oliveira, vencedor do prémio Líder na Gestão de Empresa Privada, reforçando que a continuidade é um dos principais aspectos da sua liderança.

Já António Lopes Seabra, que depois de 11 anos como presidente da Continental-Mabor em Portugal, rumou à China, para agarrar o cargo de vice-presidente da multinacional na Ásia-Pacífico frisou que a diferença entre «o líder e o gestor, é que o gestor pode pensar apenas no curto prazo», enquanto o líder deve «procurar que as

'Quando estamos por baixo lutamos mais para atingir um objectivo', afirma Fortunato Frederico



Cerca de 250 líderes encheram o Salão Nobre do Ritz, em Lisboa, para assistirem à entrega dos prémios e ao debate sobre liderança

suas acções de hoje sejam consistentes com o médio e o curto prazo».

Exportação de valor, a saída para a crise?

Quando compra um iogurte ou um gelado é provável que o preparado de fruta que lhe deu origem tenha saído 'das mãos' de João Miranda, presidente executivo da Frulact, uma empresa familiar que, em 25 anos, se tornou líder do mercado ibérico e 4º

maior produtor a nível europeu. Vencedor na categoria de Novas Tecnologias, o gestor revelou que a receita para o sucesso está «lá fora: a Frulact exporta 96% do que produz»

Ainda assim, «exportar por exportar não chega», foi a mensagem que Fortunato Frederico, líder da Kyaia – grupo português de calçado dono as marcas Foreva e Fly London – deixou ao receber o prémio de Liderança na Internacionalização. E aproveitou

Dicas dos líderes de 2012

Numa conjuntura de crise do mercado internacional, os galardoados deixaram sobretudo palavras de incentivo aos jovens gestores, conselhos às pequenas e médias empresas e um desafio aos governantes e cidadãos portugueses: como um bom líder, todos têm que tomar hoje decisões que sejam consistentes com o crescimento que se quer alcançar no médio prazo. Aconselharam ainda as empresas portuguesas a diversificar a sua estratégia comercial e procurar novos mercados fora da Europa.



FORTUNATO FREDERICO
Presidente do grupo Kyaia foi galardoado com o prémio de líder na internacionalização



JOÃO MIRANDA
Presidente executivo da Frulact, é o líder em novas tecnologias



LÍDIA SEQUEIRA
Presidente da administração do Porto de Sines venceu a liderança na gestão da empresa pública



JOSÉ AZEVEDO PEREIRA
Director-geral da Autoridade Tributária e Aduaneira é o líder na Administração Pública